

# Sumário

<i>Prefácio</i>	<i>xiii</i>
<i>Agradecimentos</i>	<i>xv</i>
<i>Abreviaturas</i>	<i>xvii</i>
<b>Visão Geral</b>	<b>1</b>
Objetivo	1
Metodologia para Seleção de Provas	1
Resumo do conteúdo	2
Nota	4
Referências	4
<b>Introdução</b>	<b>5</b>
Definição	5
Contextualização e Justificativa	5
	v

	Marco Conceitual	6
	Notas	10
	Referências	10
<b>Seção 1</b>	<b>Como Iniciar o Diálogo Político sobre Investimentos em DPI</b>	<b>13</b>
<b>Nota 1.1</b>	<b>Por que Investir em DPI? O Argumento Econômico (<i>para o Diálogo Político com os Ministros de Finanças, do Planejamento e de Assuntos Sociais</i>)</b>	<b>15</b>
	A Falta de Investimentos em DPI Gera Altos Custos e é Difícil de Compensar mais Tarde na Vida	15
	Há Fortes Evidências de que as Intervenções em DPI Trazem Benefícios Significativos no Curto e no Longo Prazo	17
	Investimentos em DPI também Têm Impacto Positivo sobre as Meninas mais Velhas e as Mulheres	20
	Notas	21
	Bibliografia Fundamental	21
	Referências	22
<b>Nota 1.2</b>	<b>Por que Investir em DPI? Os Argumentos da Sobrevivência e da Saúde (<i>para o Diálogo Político com os Ministros da Saúde</i>)</b>	<b>25</b>
	Apesar dos Progressos Recentes, Muitas Crianças Carentes Continuam Morrendo de Causas Evitáveis	25
	Entre Aquelas que Sobrevivem, a Má Saúde e a Nutrição e a Estimulação Inadequadas na Primeira Infância Muitas Vezes Levam a Problemas de Saúde e de Desenvolvimento a Longo Prazo que têm Alto Custo para a Sociedade	27
	Há Fortes Evidências de que os Programas de DPI Voltados à Saúde, Nutrição e Estimulação Precoce (em vez de Saúde e Nutrição apenas) Trazem Maiores Benefícios em Termos de Saúde Infantil e Desenvolvimento Global	30
	Notas	32
	Bibliografia Fundamental	32
	Referências	33
<b>Nota 1.3</b>	<b>Por que Investir em DPI? Os Argumentos da Prontidão e do Sucesso Escolar (<i>para o Diálogo Político com os Ministros da Educação</i>)</b>	<b>35</b>
	As Crianças Carentes com Frequência não Estão Preparadas para Aprender quando Ingressam na Escola Primária	35
	A Falta de Prontidão Escolar entre Crianças Carentes Leva a Ineficiências Onerosas no Sistema de Educação Pública	37

	Há Fortes Evidências de que Programas de DPI Trazem Benefícios Significativos em Termos de Prontidão e Sucesso Escolar, especialmente às Crianças Carentes	38
	Investimentos em DPI também Podem Ter Impacto Positivo na Educação das Meninas mais Velhas	40
	Notas	40
	Bibliografia Fundamental	41
	Referências	41
<b>Seção 2</b>	<b>Como Identificar as Necessidades, Verificar os Resultados e Estabelecer Políticas</b>	<b>45</b>
<b>Nota 2.1</b>	<b>Coleta de Dados para o Planejamento, o Acompanhamento e a Avaliação das Intervenções de DPI</b>	<b>47</b>
	Avaliação das Necessidades da Primeira Infância para Análise e Acompanhamento da Situação	48
	Avaliação do Alcance e Qualidade dos Serviços Existentes de DPI para Análise e Acompanhamento da Situação	49
	Avaliação dos Resultados de Desenvolvimento da Criança	55
	Considerações para a Interpretação de Dados	64
	Notas	64
	Bibliografia Fundamental	65
	Referências	65
<b>Nota 2.2</b>	<b>Um Marco de Políticas e Arranjos Institucionais para a Integração dos Serviços</b>	<b>67</b>
	Justificativa para a Criação de um Marco de Políticas de DPI	68
	Elementos de um Marco de Políticas de DPI	70
	Fases do Processo no Desenvolvimento de um Marco de Políticas	71
	Elementos de um Marco de Políticas Institucionais Bem-Sucedido	72
	Notas	75
	Bibliografia Fundamental	76
	Referências	76
<b>Seção 3</b>	<b>Pontos de Entrada Estratégicos de Investimentos em DPI</b>	<b>79</b>
<b>Nota 3.1</b>	<b>Programas Baseados em Centros de DPI com Foco na Prontidão Escolar</b>	<b>81</b>
	Considerações sobre o Público-Alvo	82

	Valor Agregado da Inclusão de um Componente Educativo para os Pais	92
	Programas Baseados em Centros em DPI: Resumo e Avanços	96
	Notas	97
	Bibliografia Fundamental	97
	Referências	98
<b>Nota 3.2</b>	<b>Programas Domiciliares de DPI para a Mudança de Comportamento em Saúde, Nutrição e na Família</b>	<b>105</b>
	As Práticas de Cuidados Parentais Auxiliam a Saúde, o Crescimento e o Desenvolvimento Global das Crianças	106
	Estratégias para Mudar o Comportamento da Família	113
	Desafios da Implementação de Programas Educativos para os Pais	118
	Programas de DPI para a Mudança de Comportamento em Saúde, Nutrição e Cuidados Parentais: Resumo e Avanços	120
	Nota	120
	Bibliografia Fundamental	121
	Referências	121
<b>Nota 3.3</b>	<b>Campanhas de Comunicação e Mídia Destinadas a Famílias com Crianças Pequenas</b>	<b>127</b>
	Princípios Gerais de Planejamento de Campanhas de Comunicação	128
	Estudos de Casos Seleccionados	130
	Lições Aprendidas	134
	Campanhas de Comunicação/Mídia Destinadas a Famílias com Crianças Pequenas: Resumo e Avanços	137
	Notas	137
	Bibliografia Fundamental	138
	Referências	138
<b>Nota 3.4</b>	<b>Transferências Condicionadas de Renda (TCRs) para Famílias com Crianças Pequenas</b>	<b>141</b>
	Como as TCRs São Relevantes na Promoção do DPI	142
	As Evidências sobre os Efeitos da TCR sobre os Resultados no DPI são Frágeis mas Promissoras	143
	Lacunas de Conhecimento e Opções Políticas para Avançar	147

	Transferências Condicionadas de Renda para Famílias com Crianças Pequenas: Resumo e Avanços	149
	Notas	150
	Bibliografia Fundamental	150
	Referências	150
<b>SEÇÃO 4</b>	<b>Custeio e Financiamento</b>	<b>153</b>
<b>Nota 4.1</b>	<b>Custeio de Projetos de DPI</b>	<b>155</b>
	O Desafio de Comparar Custos Unitários	155
	Determinantes dos Custos do Programa são os Custos Financeiros e Econômicos	156
	Estimativa de Custos do Programa	159
	Análise de Custo-Efetividade e de Custo-Benefício	162
	Notas	167
	Bibliografia Fundamental	168
	Referências	168
<b>Nota 4.2</b>	<b>Financiamento de Programas de DPI</b>	<b>171</b>
	Investimentos em Desenvolvimento da Primeira Infância	171
	Financiamento para o DPI: Fontes de Recursos e Mecanismos de Alocação	174
	Exemplos de Fontes de Financiamento e Mecanismos de Alocação em Vários Países	178
	Como Aumentar o Financiamento para Programas de DPI	179
	Anexos	181
	Notas	193
	Bibliografia Fundamental	193
	Referências	193
<b>Apêndice</b>	<b>Descrição dos Projetos e Estudos Constantes de <i>Como Investir na Primeira Infância</i></b>	<b>195</b>
	Notas do Apêndice	277
	Referências do Apêndice	278
	<b>Índice remissivo</b>	<b>287</b>
	<b>Quadros</b>	
2.1.1	Adaptação de Instrumentos de Desenvolvimento Infantil em Moçambique	61

2.1.2	Considerações Éticas sobre a Coleta e Gerenciamento de Dados sobre Desenvolvimento Humano	63
2.2.1	DPI na Indonésia: Considerações Especiais sobre a Descentralização	69
2.2.2	DPI em Gana: O Caminho é Tão Importante Quanto o Destino	73
2.2.3	DPI na Jamaica: Arranjos Institucionais para Coordenar Todos os Setores	74
3.1.1	Qualidade dos Programas Baseados em Centros de DPI	86
3.1.2	Instrução Radiointerativa	88
3.1.3	Práticas Adequadas ao Desenvolvimento (PAD)	89
3.1.4	Exemplos de Programas Promissores Baseados em Centros nos Países em Desenvolvimento	93
3.2.1	Estudos de Intervenção em Estimulação Precoce na Jamaica	111
4.1.1	Intervenções em DPI com Estudos de Longo Prazo nos Estados Unidos	165
<b>Figuras</b>		
1	DPI Integrado	7
2	A Importância do Tempo: as Intervenções de DPI mais Importantes Variam conforme a Idade da Criança	9
1.1.1	Resultados do Vocabulário de Crianças Equatorianas de 36 a 72 Meses de Idade	16
1.1.2	Taxa de Retorno do Investimento em Desenvolvimento Humano em Todas as Idades	20
1.2.1	Estimulação Precoce e Nutrição e Saúde/Higiene Adequadas São Fundamentais para Favorecer a Saúde e o Desenvolvimento da Criança	26
1.2.2	Quociente de Desenvolvimento (QD) de Crianças Raquíticas que Receberam apenas Suplemento Nutricional, apenas Estimulação Precoce, ou Ambos	31
1.3.1	Períodos Sensíveis para o Desenvolvimento Inicial do Cérebro	39
2.1.1	Ciclo de Coleta de Dados para o Planejamento, o Acompanhamento e a Avaliação das Intervenções de DPI	48

4.1.1	Despesas Anuais com Educação Pré-primária por Estudante (a partir dos 3 anos) (2006)	162
<b>Tabelas</b>		
1.3.1	Dimensões da Prontidão Escolar das Crianças	36
2.1.1	Indicadores a Serem Observados na Análise da Situação de DPI	50
2.1.2	Exemplos de Testes de Desenvolvimento Infantil comumente Usados em Avaliações de Impacto de DPI	59
3.2.1	Identificação das Opções de Projeto Usando a Abordagem do Ciclo de Vida	107
3.2.2	Modelos Educativos para os Pais	117
3.4.1	Efeito das TCRs no DPI: Dados do Equador (2004-05) e da Nicarágua (2005-06)	146
4.1.1	Comparação entre os Domínios da Educação Primária e dos Programas de DPI	157
4.1.2	Custos Financeiros e Econômicos dos Programas de DPI	158
4.2.1	Fontes e Modalidades de Alocação de Recursos para Programas de DPI	175
4.2A-1	Investimento Público em Serviços para Famílias e Crianças Pequenas (0 a 6 anos), 2005	181
4.2A-2	Despesas Públicas e Privadas com Educação Pré-Primária (3 a 6 anos), 2005	182
4.2A-3	Total de Despesas Públicas com Educação e Educação Pré-Escolar, 2004	183
4.2A-4	Fontes de Custeio e Mecanismos de Financiamento: Exemplos de Países	185